

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 339742.1907.5741.16102019

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Políticas Públicas, Comunidade e Cidadania 2020 - 2021

TIPO DA PROPOSTA:

<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços
<input checked="" type="checkbox"/> Programa	<input type="checkbox"/> Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input checked="" type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Alfredo Balduino Santos
E-MAIL: balduinoudesc@gmail.com
FONE/CONTATO: 48 33218029 / 3635-1833 / 48 99469701

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 339742.1907.5741.16102019

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Políticas Públicas, Comunidade e Cidadania 2020 - 2021
Coordenador:	Alfredo Balduino Santos / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Editais:	EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019
Faixa de Valor:	
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEAD - Centro de Educação à Distância
Unidade de Origem:	DPAD - Departamento de Pedagogia a Distância
Início Previsto:	02/03/2020
Término Previsto:	31/12/2021
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Alfredo Balduino Santos / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	540 horas
Justificativa da Carga Horária:	A carga horária do Programa de Extensão justifica-se nas ações a ele vinculadas: Programa: Políticas Públicas, Comunidade e Cidadania 2020 - 2021 Coordenador, Prof. Alfredo Balduino Santos. AÇÃO 1 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE DIREITO TRIBUTÁRIO;

AÇÃO 2 -CICLO DE DEBATES – ESCOLA DE PAIS e SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR;
 AÇÃO 3 - FUTEBOL E CIDADANIA-Torcida Amiga;
 AÇÃO 4 - Projeto 'Futebol Social Universitário';
 AÇÃO 5 - Evento 'Seminário de Formação de Treinadores de Futebol:

Periodicidade: Bianual
A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Estadual

Estado Atendido: Santa Catarina

Municípios Atendidos:

Sao Jose	Palhoca
Florianopolis	Biguacu

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: O Programa prevê atuação nos Municípios das ADRs do Estado de Santa Catarina e parceiros do CEAD/UDESC, principalmente a Grande Florianópolis.
 Temos como parceiros no esporte, a Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Bangu, localizada no Bairro Rio Tavares.
 Os cursos são oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA MOODLE e presencialmente, de acordo com a demanda.

Período de Realização: Março de 2020 até dezembro de 2021.

Tem Inscrição? Sim

Início das Inscrições: 05/03/2020

Término das Inscrições: 05/03/2021

Contato para Inscrição: As inscrições podem ser realizadas de acordo com as demandas através dos seguintes contatos:
 E-mail: balduinoudesc@gmail.com
 Fone: 48 999469701

OBS: As ações são amplamente divulgadas em mídias sociais para que as pessoas possam se inscrever.

Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não

1.3 Público-Alvo

As atividades relacionadas aos projetos que comporão as cinco ações do Programa atenderão um público alvo diversificado:

- Pais, mães, agentes educadores ;
- Professores(as) do ensino superior;
- Acadêmicos(as) de ensino superior;

- Gestores(as) públicos(as);
- Servidores públicos(as);
- Jovens rurais e urbanos(as);
- Trabalhadores(as) rurais e urbanos(as);
- Pessoas da terceira idade;
- Profissionais liberais;
- Micro e pequenos empresários(as);
- Lideranças políticas;
- Professores(as) das redes Municipais e Estaduais em SC;
- Órgãos públicos;
- Outros.

Nº Estimado de Público: 1748

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	6	5	0	5	0	16
Instituições Governamentais Federais	4	3	0	0	0	7
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	5	5
Instituições Governamentais Municipais	200	0	0	50	50	300
Organizações de Iniciativa Privada	5	0	0	5	0	10
Movimentos Sociais	5	0	0	5	500	510
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	300	300
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	300	300
Outros	0	0	0	0	300	300
Total	220	8	0	65	1.455	1.748

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Centro de Educação Física Fisioterapia e Desporto	CEFID	Interna à IES	UDESC - CEFID - DEF	O CEFID será parceiro nas atividades que correspondem a Ação 4 - Projeto 'Futebol Social Universitário' e Ação 5 - Evento 'Seminário de Formação de Treinadores de Futebol. De forma geral, será parceiro em todas as ações.

Escola de Pais do Brasil - Seccional da Grande Florianópolis	EPB	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	A Escola de Pais atua com a formação dos pais, e tem como o propósito a formação continuada dos mesmos.
Revista ESCOLA DE PAIS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	EPB	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	A revista da Escola de Pais atua com a formação dos pais, e tem como o propósito a formação continuada dos mesmos.
Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Bangú	ARCE Bangú	Externa à IES	Grupo Comunitário	Realização de atividade esportiva com crianças, jovens e adolescentes da comunidade do Bairro Rio Tavares e Bairros vizinhos no Sul da Ilha de Santa Catarina. As atividades são desenvolvidas no contra turno escolar.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » Educação
Área Temática Principal:	Direitos Humanos e Justiça
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Desenvolvimento Regional

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Esta proposta busca adensar Ações de Extensão para aumentar a efetividade de seus esforços, visando cumprir com sua função social, atendendo demandas da sociedade, com ênfase na área temática Direitos Humanos.

Ação 1 - Curso 'Formação Continuada Direitos Tributários' - Coordenado pelo Prof. Fábio Pugliesi - ESAG/UDESC, é uma ação Formação Continuada de Direito Tributário, oferece cursos de formação nesta área, na modalidade a distância, considerando a necessidade de dispor recursos resultantes de receitas tributárias;

Ação 2 - Evento 'Ciclo de Debates – Escola de Pais e Seminário de Educação Familiar' - sob a Coordenação do Prof. Alfredo Balduino Santos - CEAD/UDESC, busca proporcionar espaços de conhecimentos psicopedagógicos e troca de ideias a respeito da educação de crianças, adolescentes, diante das transformações provocadas pelo avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos que marcam a sociedade atual;

Ação 3 - Projeto 'Futebol e Cidadania/Torcida Amiga' - Coordenador, Prof. Alfredo Balduino Santos - CEAD/UDESC, se apresenta como porta de entrada para ações deste Programa, buscando contemplar

comunidades que percebem no esporte, a possibilidade de um trabalho de formação cidadã; Ação 4 - Projeto 'Futebol Social Universitário' e Ação 5 - Evento 'Seminário de Formação de Treinadores de Futebol', são Coordenadas, Prof. Gabriel Henrique Treter Gonçalves - CEFID/UDESC, consiste em práticas de futebol mistas destinadas a acadêmicos, servidores, comunidade externa e egressos da UDESC e formação continuada a profissionais da área e conhecimentos suplementares aos acadêmicos de educação física por meio de um evento com profissionais de reconhecido conhecimento técnico.

Palavras-Chave:

direitos humanos, formação, cidadania, família, Educação

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A ESCOLA DE PAIS DO BRASIL – EPB é uma organização da sociedade civil, nascida em São Paulo em 1963, que tem por objetivo primário atuar na formação continuada de pais.

É um movimento comunitário e gratuito que busca contribuir para a formação de uma geração voltada para a cultura da paz, da ética e dos valores humanos universais.

Tem como missão: “Ajudar pais, futuros pais e agentes educadores a formar verdadeiros cidadãos.”

Busca, de maneira participativa e criativa, conduzir os pais a uma reflexão sobre a problemática educacional, auxiliando-os a promover a mudança de comportamentos pedagógicos desaconselháveis.

Atualiza os pais no sentido de se autoeducarem para o mundo atual, a fim de melhor exercerem o seu papel de educadores e, com isso, contribuir para a construção de uma sociedade melhor.

Em 2012, num convênio firmado com a UDESC, passou a oferecer o ciclo de debates na modalidade a distância, numa ação pioneira no Brasil. Esse convênio estreitou a relação entre as duas entidades o que desencadeou uma parceria.

Formação Continuada em Direito Tributário contempla municípios envolvidos diretamente com as ações do Núcleo Extensionista Rondon da UDESC, servidores que atuam na Administração Tributária, empresários e profissionais que atuam ou pretendem atuar na área tributária com o objetivo de difundir conhecimentos sobre a tributação dos municípios, a fim de se dispor de recursos para a satisfação de necessidades públicas.

A ação Futebol e Cidadania teve sua primeira Edição em 2004 no município de São Bento do Sul, sendo que em 2001 ele já acontecia em Florianópolis, formalizado com minha efetivação no quadro de Professores da UDESC. É uma ação que atualmente busca integrar as duas ações citadas anteriormente, movimentando para isso a região da Grande Florianópolis.

O projeto Futebol Social Universitário consiste em práticas de futebol mistas destinadas a acadêmicos, servidores, comunidade externa e egressos da UDESC, com o objetivo de socialização e integração. As práticas serão realizadas no campo do CEFID/UDESC, onde serão realizados os jogos, treinos, vivências do esporte, porém sem fins competitivos além da universidade. O esporte é tido como direito de todo cidadão. Por meio do esporte é possível alcançar o indivíduo e proporcionar-lhe recursos para lidar com as diversas situações de sua vida, além de uma prática saudável e social de poder lúdico, cooperativo e recreativo, contribuindo para saúde física e mental.

Por fim, será realizado um seminário relacionados ao futebol, a fim de reduzir a distância entre o profissional da área e a sociedade interessada pelo assunto. Propõe-se oferecer uma formação continuada a profissionais da área e conhecimentos suplementares aos acadêmicos de educação física por meio de um evento com profissionais de reconhecido conhecimento técnico.

1.6.1 Justificativa

Criada em 1965 pelo governo estadual, a Universidade do Estado de Santa Catarina foi concebida como uma instituição vocacionada à preparação dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento integral e integrado do Estado de Santa Catarina' [PLANO 20, p. 11, 2010]. Mesmo tendo como desafio estar em sintonia com a sociedade catarinense, que geograficamente possui uma vasta extensão territorial o que acaba por distanciar esta instituição de muitos municípios do Estado. Neste programa, busca-se minimizar a distância geográfica numa postura de crescimento através da extensão universitária, contemplando a expansão das atividades da UDESC como '[...] condição para sua legitimação e, ao

mesmo tempo, uma necessidade para obter ganhos de escala e de escopo que permitam consolidar a sua vocação de Universidade multicampi' [PLANO 20, p. 49, 2010]. Neste sentido, este programa tem como objetivo atender as demandas dos Municípios que compõem as Agências de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina, com ênfase nas oito áreas da extensão universitária brasileira, atendendo assim, as demandas explicitadas por estas regiões.

Se educar é contribuir, intervindo no processo de crescimento e desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, apontando-lhes uma direção, podemos dizer que não existe educação neutra; queiramos ou não, estamos interferindo positiva ou negativamente na vida das pessoas. O processo educativo não deve prescindir autonomia, independência e liberdade com responsabilidade, onde, a pessoa seja capaz de assumir a sua vida e se relacionar bem com os outros, educamos para formação cidadã.

Entretanto, a realidade apontada pela mídia e pelas experiências observadas nas salas de aula de escolas públicas e particulares, o retrato da educação, mostra ausência dos princípios básicos necessários para o desenvolvimento de uma convivência harmoniosa, de respeito, de solidariedade, de tolerância, com limites e valores humanos propícios para o crescimento intelectual, cognitivo e afetivo do cidadão e cidadã. Esse é um retrato frente aos desafios da tecnologia e da globalização dos tempos pós-modernos. Estamos vivendo num mundo de rápidas transformações e isso está afetando os relacionamentos familiares. As maravilhosas conquistas da tecnologia estão provocando mudanças rápidas, profundas e universais. As novas configurações familiares e os novos papéis assumidos pelo homem e pela mulher no mundo contemporâneo ressaltam a necessidade de capacitação dos pais para assumirem as tarefas que lhes são peculiares. O psicólogo Steve Biddulph (2003), no seu livro 'Quem vai educar seus filhos', é muito assertivo quando diz que depois do afeto o mais importante é a disciplina amorosa. Acrescenta ainda que todas as culturas do mundo enfrentaram o desafio de educar, e cada uma encontrou suas soluções. Foi só nas últimas décadas, tão sacudidas pelas mudanças, que nós falamos em adotar um plano de ação real para criar bem os nossos filhos.

Nesse sentido, o trabalho do Ciclo de Debates da Escola de Pais apresenta-se como uma ação real para capacitar os pais para o exercício da função de primeiros e eternos educadores, fomentando ainda o Seminário de Educação Familiar e a Revista da Escola de Pais. Interligados, temos no esporte a possibilidade de atender a ociosidade no contra turno escolar, assim sendo o Projeto Futebol e Cidadania, mostra-se preocupado com as desigualdades sociais e busca, através de sua prática, desenvolver mais uma forma de trabalhar questões ligadas a educação, atraindo assim a família para este contexto. Procuramos apresentar o trabalho com uma linguagem simples e objetiva quanto aos aspectos técnicos, táticos e disciplinares, bem como incentivar o bom relacionamento interpessoal. O esporte deve estar inserido como uma proposta educativa emancipatória, uma vez que a nossa opção é pelas escolas públicas municipais e estaduais, onde grande parte dos alunos provém das comunidades mais vulneráveis. Acreditamos ainda que um trabalho de base responsável e com uma proposta séria possa ser uma possibilidade para essas crianças jovens e adolescentes, propomos este trabalho, como maneira de contemplar aqueles que por questões econômicas não têm acesso a este tipo de atividade. No que diz respeito a tributação, o fomento de discussões relativas à função social desta ação, o sistema tributário e as perspectivas da tributação para a construção da cidadania. é essencial, sendo necessário disseminar conhecimentos sobre a função social da tributação, dado que os recursos arrecadados que devem se destinar para a realização de políticas públicas. Costuma-se restringir a tributação para aumentar a eficiência do mercado, mas a tributação deve servir para outros valores sociais como o fornecimento de meios para a realização de políticas públicas voltadas para garantir os direitos humanos. Relativamente ao sistema tributário, a estrutura federativa do Brasil distribui a competência tributária entre a União, os Estados e Municípios, chamados entes federativos, a par da Constituição discriminar competências entre os impostos sobre a renda, o consumo e a propriedade, bem como a repartição de receitas de forma a garantir os meios de atuação para os entes federativos. Além disso deve-se considerar as normas gerais de legislação tributária destinadas a constituir um denominador comum no exercício da tributação destes entes. A sociedade da informação também constitui um outro fator de mudança que deve ser considerado neste processo.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A extensão universitária no Brasil passou por diferentes momentos e diretrizes ao longo da história. Esses momentos aconteciam por meio de cursos que ora refletiam a extensão assistencial, ora a extensão “redentora da função social da Universidade”, à extensão como mão dupla entre universidade e sociedade, até a extensão cidadã, onde podemos identificar uma resignificação da extensão nas relações internas com os outros fazeres acadêmicos, e na sua relação com a comunidade em que esta inserida, considerando a indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão. O que de acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. Nesse sentido, o mesmo Fórum observa que a extensão é uma via de mão dupla com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico, proporcionando aos docentes e discente, um aprendizado permeado por reflexões teóricas e práticas. Este fluxo, estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e popular, e terá como consequência a mudança de conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atenção da universidade. Cabe ressaltar também, que o Fórum de Pró-Reitores de Extensão define a extensão universitária como sendo: “[...] o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade’. Assim sendo, pode-se estabelecer como desafios a serem encarados pelas IES públicas no início do Século 21, aqueles que explicitam a disposição da universidade brasileira em tornar-se agente efetivo de transformação da realidade brasileira. Então, despontam como oportunidades a serem aproveitadas:

- A necessidade de redefinição das ações de extensão por parte das Universidades;
- A possibilidade de conceder à Extensão Universitária um papel protagonista nas mudanças no Ensino Superior;
- A possibilidade de garantir a dimensão acadêmica da Extensão superando as ações isoladas que não possuam essa dimensão;
- A reafirmação social do papel transformador da Universidade, através da Extensão, na relação com a Sociedade, fomentado a inclusão e criando bases para a superação das desigualdades;
- A existência de oportunidades de fortalecimento da relação autônoma e crítico-propositiva da Extensão com as políticas públicas, através de programas estruturantes capazes de gerar impacto social.

É importante ressaltar que a intervenção na realidade não visa levar a universidade a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas sim produzir saberes, tanto científicos e tecnológicos quanto artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população. Uma compreensão da natureza pública da universidade se confirma na medida em que diferentes setores da população brasileira usufruam, de forma igualitária, dos resultados produzidos pela atividade acadêmica. As ações de extensão devem ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social. Temos também a Política Nacional de Extensão, que estabelece diretrizes para extensão universitária, sendo essas diretrizes expressas em quatro eixos:

- Impacto e transformação: atua no estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Esta diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária, frente à complexidade e a diversidade da realidade. Mostra a necessidade de eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social;
- Interação dialógica: atua no desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, e de superação do discurso da hegemonia acadêmica, para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão;
- Interdisciplinaridade: caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do campo de intervenção da extensão no processo social, e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas;

- Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão: reafirma a extensão como processo acadêmico, justificando-lhe o adjetivo “universitária”, em que toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, reconhecer-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora. Com relação à pesquisa, reconhece-se um leque bastante diversificado de possibilidades de articulação do trabalho realizado na universidade com setores da sociedade. Assume interesse especial a possibilidade de produção de conhecimento na interface universidade/comunidade, priorizando as metodologias participativas e favorecendo o diálogo entre categorias utilizadas por pesquisados e pesquisadores, visando à criação e recriação de conhecimentos possibilitadores de transformações sociais, em que a questão central será identificar o que deve ser pesquisado e para quais fins e interesses se buscam novos conhecimentos. Quanto ao ensino, discute-se e aprofunda-se um novo conceito de sala de aula, que não se limite ao espaço físico da dimensão tradicional, mas compreenda todos os espaços, dentro e fora da universidade, em que se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações, passando a expressar um conteúdo multi, inter e transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática (PNE, 2007, p.18). De acordo com a Rede Nacional de Extensão - RENEX, para cumprir com sua sua missão fundamental, a de dar respostas às necessidades da sociedade, optou-se por sistematizar o trabalho de extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas de acordo com as seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho. A UDESC ao afirmar sua identidade institucional, corrobora com o que trazem o PNE e a RENEX, ao afirmar que ' [...] tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País” (PLANO 20, 2010, p. 29). Em sua Política Institucional de Extensão a UDESC apresenta quatro diretrizes:

1. Promover a interação Universidade/comunidade;
2. Oportunizar a integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa;
3. Promover a integração das áreas temáticas indicadas pelo Plano Nacional de Extensão;
4. Apoiar as ações acadêmicas da Universidade voltadas para a autonomia das comunidades e o desenvolvimento sustentável.

Estas diretrizes em consonância com a Política Nacional de Extensão, consolidam a extensão nesta IES, fortalecendo a sua visão de futuro, que é, a de “Ser uma Universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social”(PLANO 20, 2010, pg. 34 e 29). Mostrando assim, comprometida com as áreas de atuação prioritárias em âmbito nacional, tais como:

- Ampliação da oferta e melhoria da qualidade da Educação Básica;
- Preservação e sustentabilidade do Meio Ambiente;
- Melhoria da Saúde e qualidade de vida da população brasileira;
- Melhoria do atendimento à atenção integral à criança, ao adolescente e ao idoso;
- Promoção do desenvolvimento cultural, estimulando as atividades voltadas para o incentivo à leitura, turismo regional, folclore e cultura popular;
- Ampliação e fortalecimento das ações de popularização da ciência;
- Formação de mão de obra, qualificação para o trabalho, reorientação profissional, além da capacitação de gestores de políticas públicas;
- Melhoria da qualidade da gestão pública.

Após este breve histórico da extensão brasileira, podemos dizer que vivemos em uma era Pós-Moderna. Essa expressão não goza de consenso entre os estudiosos. Alguns, como Bauman (2001), dizem que tudo hoje é modernidade. Outros afirmam que o pós-modernismo é uma reação ao modernismo. Na era moderna existia uma preponderância das ciências, rejeitando-se tudo que não pudesse ser constatado pelas pesquisas. Alimenta-se a crença de que podemos conhecer a realidade tal como ela é, bastando

para isso separar o conhecimento dos valores. O sujeito deve apenas constatar e não valorizar o que vê – observador objetivo. A principal ciência era a Matemática. Na pós-modernidade, que se inicia no início do século XX, com o aprofundamento do conhecimento humano, (a nova física de Einstein, a física quântica, a ciência da valorização do caos de Prigogine) permitiu ver as fragilidades da ciência moderna e gerou o surgimento de novos paradigmas (conjunto de novas crenças, conhecimentos e valores). Surgiu a concepção da importância de redes de saberes científicos, que propõem a interconexão da ciência, criando a possibilidade do aparecimento de saberes novos, por exemplo, o desenvolvimento de vários campos específicos, como ecologia, medicina, informática, transportes, viagens interplanetárias, e muitos outros mais. O pensamento se reconhece como relativista, e a ciência como integrante da construção social. O conhecimento das coisas, da realidade é relativo. Cada um percebe o mesmo fato de forma diferente do outro. O homem só pode conhecer uma parte da realidade, sem nunca apreendê-la no seu todo. Destas proposições decorrem consequências importantes:

- A impossibilidade do autoritarismo, uma vez que ninguém consegue apreender a realidade e a verdade integralmente;
- Quanto mais pensamentos diferentes tivermos sobre um mesmo fato, mais nos aproximamos da realidade do mesmo. Decorre daí a valorização da diferença e a importância da construção conjunta, enriquecida por vários olhares diferentes;
- A cultura de cada lugar é diferente, porque é construída com valores, percepções e ações diferentes, próprias a ele. Não há nenhum modelo de natureza humana a ser seguido e os valores são todos relativos, dependendo da Cultura onde se vive;
- “Simbolicamente, o pós-modernismo nasceu em 06/08/1945, quando a primeira bomba atômica fez BOOOOM sobre Hiroshima. Ali a modernidade – equivalente à civilização industrial – encerrou seu capítulo no livro da História, ao superar seu poder criador pela força destruidora” (Santos, 2005: p. 20).

Como características tem-se ainda:

- Ausência de valores definidos e de um sentido de vida;
- Invasão da tecnociência (ciência + tecnologia) que invade o mundo saturando de informações, diversões e serviços, condicionando o que devemos querer e buscar e nos apresentando uma realidade simulada, sobre a qual não temos tempo de refletir (os seriados violentos e novelas glamorosas e com conteúdos antiéticos, que pretendem retratar a realidade);
- Interferência da tecnologia na economia, criando ofertas sedutoras, que levam a um alto consumo, apoiado numa moral hedonista, cujos valores são prazer imediato, garantido pelo consumo e uso de serviços;
- Decorrente do item anterior e da necessidade de “ter” desenvolvida surge uma extrema competitividade, a mobilidade em busca do acúmulo de bens, de aparência, de status, e o rápido descarte desses bens, que logo se tornam obsoletos, precisando ser repostos (carros, Ipod, computadores, viagens);
- A globalização cria novas condições sociais e culturais. Tudo que se passa no mundo é visto no mesmo momento em que acontece, em todos os lugares, fazendo com que importemos sem pensar costumes e valores, que não condizem com a nossa realidade;
- Do consumo desenfreado nasce o Narcisismo, (amor desmedido pela própria imagem), a falta de identidade, o sentimento de vazio, a sexualidade sem limites e a sedução descompromissada, que desconsidera as consequências em relação ao outro, que é visto apenas como fonte de prazer, levando a relações flutuantes, descompromissadas, que se iniciam com o “ficar” descompromissado dos adolescentes, sem a menor preocupação com os sentimentos do outro;
- O Narcisismo leva à deserção do social, pelo indivíduo e pelo cidadão, que não aderem aos ideais da sociedade, não participam e não se interessam pelo que acontece à sua volta. As instituições, as associações, os partidos políticos não os atraem, não se interessam em votar nas eleições, o que permite a candidatura de políticos não legitimados pelo público, de moral duvidosa e de pouca instrução. 'Essa Deserção não é Consciente, nem Planejada', mas pode abalar a sociedade, afrouxando os laços e levando a uma paralisação social, e ao afastamento do estudo;
- A necessidade de prazer imediato leva ao afastamento dos estudos, que exigem esforços. Em contrapartida há uma busca desenfreada de enriquecimento rápido, mesmo que desonesto e, podendo, consequentemente, chegar à violência social e pessoal;
- A dificuldade do mundo pós-moderno é realmente de sentir, (de sentir solidariedade, compaixão, amor

pelo próximo). A sensação é de irrealidade, com vazio e confusão.

Estas colocações não têm a intenção de levar ao desespero, pensando que só nos resta cruzar os braços e engrossarmos as fileiras dos que aguardam melancolicamente o fim do mundo. Descrevemos esta realidade, para mostrar que o que temos a vencer não é nada fácil. É urgente. Mas temos a Esperança e acreditamos que o 'homem' exatamente por estar de posse da sua subjetividade, pode reverter a situação, utilizando os novos recursos da tecnociência a seu favor e fortalecendo-se com a participação em comunidades que se apoiem e tenham forças para iniciar uma reconstrução do sujeito, que pode adquirir uma nova identidade, diferente da narcísica, baseada no desenvolvimento da sua criatividade, na sua emocionalização com compaixão, no respeito ao mundo e ao próximo e na solidariedade.

São estas as bases da nova Educação que se deve procurar passar aos pais, para propiciarmos às novas gerações que são as depositárias da nossa Esperança, em lugar do autoritarismo, do abandono consciente ou não, do desamor e da violência a que têm sido submetidas as nossas crianças, porque serem motivo de desprazer para os pais, por exigirem cuidado e atenção. Outro autor muito confiante no ser humano é Paulo Freire e passa ao ser humano uma mensagem que enfatiza a sua capacidade criativa e que merece ser por isto repetida “O mundo não é. O mundo está sendo” (Freire, 2004: p. 76). Quando o homem se conscientiza de seu poder de ação e transformação do presente ele se torna mais atuante. Se ficar esperando o futuro para agir, corre o risco de morrer sem ter vivido e sem prestar sua colaboração aos seus semelhantes. Se o mundo pós-moderno tem vários aspectos negativos, também oferece possibilidades de melhoria. Depende de o homem utilizar sua capacidade criativa, positivamente, e aproveitar os benefícios que podem advir do pós-modernismo. Podemos criar e estruturar redes de auto-ajuda, aumentando a solidariedade e desenvolvendo uma Cultura de Paz, que apoiada numa concepção de justiça e igualdade do ser humano sobrepuja a Cultura de Violência predominante entre nós. Essas duas formas de cultura coexistem e dependerá do uso que o ser humano fizer da sua autonomia, para decidir qual delas vai integrar.

Os valores são constituídos e escolhidos dentre os padrões de comportamentos diários, que são selecionados por vivências repetidas. Estes preceitos e comportamentos vão sendo valorizados diferencialmente. Alguns se tornam princípios orientadores de outros preceitos e constituem um conjunto dos princípios básicos, que vão constituir a nossa visão de mundo – Paradigma Ético. Os valores desencadeiam reações emocionais, informam decisões e guiam ações. Chegam a orientar nossas vidas e dar-lhes sentido. São chamados Preceitos Éticos (SEIXAS,2008). Esses valores são formados basicamente na família, através de um processo de coexistência, co experiência e cooperação na convivência entre pais e filhos. Os valores variam conforme a cultura, não aleatoriamente, ao bel prazer dos indivíduos, mas através de um desenvolvimento gradativo, da concepção de realidade que cada comunidade vai desenvolvendo. É por isso, que educar é um desafio.

1.6.3 Objetivos

Geral: Contribuir para a formação de cidadãos multiplicadores de ações sociais que visem atuar significativamente no processo educativo de crianças, jovens e adolescentes e comunidade geral.

Específicos:

- Proporcionar possibilidades de trabalhar regras, limites, concentração e responsabilidade por meio do esporte;
- Refletir sobre a maternidade e paternidade responsáveis;
- Discutir as mudanças constantes do mundo pós-moderno;
- Discutir conhecimentos básicos de psicologia e de técnicas pedagógicas educativas que favorecem a reformulação de conceitos e facilitam a convivência entre pais e filhos;
- Identificar a necessidade de educação permanente entre os pais;
- Possibilitar espaço para troca de experiências educacionais;
- Construir um espaço de diálogo sobre as dificuldades do processo educativo;
- Desmistificação do esporte como universo competitivo, no qual acessam jovens e adolescentes que buscam atingir somente habilidades para tal;
- Incorporar a prática das escolas esportivas de forma lúdica, a fim de transformarem-se em cultura do movimento;

- Produzir conhecimento através das relações que se estabelecem entre as pessoas destes espaços;
- Vislumbrar a ocupação de espaços físicos para que possamos passar a desenvolver atividades das mais variadas espécies, envolvendo as comunidades que nelas se encontram;
- Reunir pais, amigos, colegas, a fim de transpor as realidades existentes em grandes manifestações e encontros populares permeados pelas atividades esportivas.
- Oferecer aos profissionais conhecimentos sobre a função social da tributação;
- Colaborar para o enfrentamento da inadimplência tributária e exercício dos direitos do contribuinte
- Promover a discussão sobre conceitos estratégicos para dar condições ao exercício da cidadania como a tributação na sociedade de informação;
- Construir um espaço de diálogo sobre as dificuldades do processo educativo.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O trabalho será realizado sistematicamente em forma de ciclos de debates, em escolas, igrejas, clubes, centros comunitários, empresas, eventos e escolinha de futebol, coordenados por multiplicadores.

A avaliação seguirá a seguinte ordem:

- planejamento das atividades;
- visitas aos locais de realização das Ações;
- divulgação das Ações;
- avaliação no final do trabalho;
- certificado aos participantes com 75% de presença;
- relatório final.

Na modalidade a distância, é aberto o período de inscrição on-line para turma com vagas a serem definidas. O ciclo é oferecido pela Ambiente Virtual de Aprendizagem, pela plataforma Moodle e a interação é feita por meio das ferramentas oferecidas pelo sistema com o acompanhamento do coordenador (tutor). Participando de 75% das atividades, o aluno recebe o certificado de acordo com a carga horária pré definida pela coordenação da ação. No final de cada ação, será feita uma avaliação também online. A avaliação do programa se dará também simultaneamente acompanhando os trabalhos em cada ação específica.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A UDESC tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País” (PLANO 20, 2010, p. 29). Com isso, temos aqui a consolidação da indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão. Com relação à pesquisa, reconhece-se um leque bastante diversificado de possibilidades de articulação do trabalho realizado na universidade com setores da sociedade. Assume interesse especial a possibilidade de produção de conhecimento na interface universidade/comunidade, priorizando as metodologias participativas e favorecendo o diálogo entre categorias utilizadas por pesquisados e pesquisadores, visando à criação e recriação de conhecimentos possibilitadores de transformações sociais, em que a questão central será identificar o que deve ser pesquisado e para quais fins e interesses se buscam novos conhecimentos. Quanto ao ensino, discute-se e aprofunda-se um novo conceito de sala de aula, que não se limite ao espaço físico da dimensão tradicional, mas compreenda todos os espaços, dentro e fora da universidade, em que se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações, passando a expressar um conteúdo multi, inter e transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática. Fica claro que a extensão só se concretizará, enquanto prática acadêmica, quando for discutida a sua proposta de ação global e sua inserção institucional nos departamentos, definindo as suas linhas de ensino e pesquisa em função das exigências da realidade. É importante ressaltar que a intervenção na realidade não visa levar a universidade a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas sim produzir saberes, tanto científicos e tecnológicos quanto artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população, ou seja, a compreensão da natureza pública da universidade se confirma na proporção em que diferentes setores da população brasileira usufruam dos resultados produzidos pela atividade acadêmica,

o que não significa ter que, necessariamente, frequentar seus cursos regulares (FORPROEX, 2001) Por se tratar de um Programa de extensão, entre Universidade e Sociedade, numa ação transformadora com compromisso social, onde realmente se pratica a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, vislumbramos possibilidades reais desta interação acadêmica.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

O trabalho é realizado sistematicamente em forma de ciclos de debates, oficinas, cursos, eventos e atividades práticas. Sendo assim ao final de cada atividade é realizada uma avaliação pelos participantes de acordo com as atividades.

Pela Equipe

A avaliação pela equipe será permanente por meio de reuniões. Também acontecerá em forma de relatório final das ações desenvolvidas e seus respectivos resultados.

1.6.7 Referências Bibliográficas

BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2001.

BERGE, ANDRE. Os Defeitos dos Pais. Rio de Janeiro : Livraria Agir, 1963

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília; 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm.>. Acesso em: 17 mar. 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 07 de março de 2012.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, de acordo com as alterações dadas pela Lei Nº. 8.242, de 12 de outubro de 1991.

CARDOSO, Terezinha Maria. Experiências de ensino, pesquisa e extensão no setor de pedagogia do HIJG. Cad. Cedes, Campinas, v. 27, n. 73, p. 305-318, set./dez. 2007. Disponível em:< <http://www.cedes.unicamp.br>>

CHARBONNEAU. Paul-Eugene. Maturidade e Relacionamento entre Gerações e a Perspectiva Familiar. In. Anais do XXI Congresso Nacional da Escola de Pais do Brasil – Maturidade e Relacionamento. São Paulo, 1985.

CHARBONNEAU, Paul- Eugène. Pais e filhos: diálogos sobre o amor. São Paulo: Herder, 1970.

Clark, Aminah; Clemes, Harris; Bean, Reynold. Adolescentes Seguros - Como Aumentar a Auto-estima dos Jovens. Ed. Gente, São Paulo, 1995.

CARVALHO,IMM & Almeida,PH. Família e Proteção Social. São Paulo em Perspectiva, 17(2):109-122, 2003.

ESCOLA DE PAIS DO BRASIL. Educar, um desafio. 3. ed. São Paulo, 2006.

FILHO, J. L. A. dos Santos. Manual de Futebol. São Paulo, Phorte Editora, 2002.

FRANCISCON, Mario, Futebol: Regras e Legislação. São Paulo. Prol Ed. Gráfica Ltda, 1994.

FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da educação física. Ed. Scipione, 1989.

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, P. Pedagogia da Tolerância. São Paulo: UNESP, 2004.
- FREIRE, Paulo Educação e Mudança Rio de Janeiro Ed. Paz e Terra 1981.
- FRITZEN, S. J. Dinâmicas de recreação e jogos. Petrópolis – RJ, Vozes, 1999.
- FRITZEN, S. J. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. Petrópolis – RJ, Vozes, 2000.
- GARCIA, W. Esteves Educação, Visão Teórica e Prática Pedagógica São Paulo Ed. Mcgraw-Hill 1981.
- GRÜNSPUN, Haim. Autoridade dos pais e Educação da Liberdade. Ed. Almed, São Paulo, 1985.
- GRÜNSPUN, FEIGA; GRÜNSPUN, HAIM. Assuntos de família: relacionamento - sexo - tv - violência - droga – escola. Ed. Almed, São Paulo, 2000.
- GRISWOLD. Robert L. Fatherhood in America: A History. 1993.
- KRÖGER, Christian e ROTH, Klaus. Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos.
- LEVANT, R., & KOPECKY, G. Masculinity Reconstructed: Changing the Rules of Manhood-at Work, in Relationships, and in Family Life. New York: Dutton, 1995.
- MCNALLY, David. Um impulso para as águias. (vídeo) Siamar, São Paulo.
- MELO, Sônia M. Martins; POCÓVI, Rosi Maria de Souza. Educação e Sexualidade. Caderno Pedagógico, Florianópolis: Ed. da UDESC, 2000.
- NIQUINI, Débora Pinto. O grupo cooperativo: uma metodologia de ensino. 1. Brasília: Universa, 1997. p. 162
- NEGROS, Núcleo de Estudos – NEM. O que você pode ler sobre negro. Florianópolis, Ed. Joana de Gusmão, 1998.
- NETO, F. P. de M. Marketing esportivo e social. Londrina, Phorte Editora, 1997.
- OLIVEIRA, Marcelo de. Desporto de Base: A importância da escola de esportes. São Paulo, Ícone, 1998.
- POLLI, F. M. Futebol e Cidadania: Um Projeto para o Brasil. Florianópolis, Papa-Livro, 1996.
- POWELL, John. Para viver em plenitude. Ed. Crescer, Belo Horizonte, 1989.
- ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil. Petrópolis – RJ, Vozes, 1997.
- SANTOS, J.F. O que é pós-moderno. São Paulo: Edit. Brasiliense, 23ed., 2005.(coleção primeiros passos; 165).
- SEIXAS, M. R. D. Compete ao Terapeuta de Família Trabalhar Valores? In Macedo, R. M. S. Terapia familiar: no Brasil, na última década. São Paulo: Edit. Roca, 2008.
- SEN, Amartya. A Ideia de Justiça. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010

VIEIRA, Francisco Xavier. Compromisso e ação na Escola de Pais. Florianópolis, 1999.

WALLON, Henry. A Evolução Psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.

WINNICOTT, Donald Woods. Pensando sobre crianças. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

Zagury, Tânia. Encurtando a adolescência. Ed. Record, Rio de Janeiro, 1999.

Zagury, Tânia. Os Direitos dos Pais. Ed. Record, Rio de Janeiro, 2004.

1.6.8 Observações

Esta proposta de Programa de Extensão, busca contribuir com as atividades de ensino e pesquisa no que se refere à temática de formação de valores e limites na Educação. Conta com cinco ações diretas com os respectivos coordenadores:

Programa: Políticas Públicas, Comunidade e Cidadania 2020 - 2021

Coordenador: Prof. Alfredo Balduino Santos - CEAD/UDESC.

Ação 1 - Curso 'Formação Continuada de Direitos Tributários' - Coordenado pelo Prof. Fábio Pugliesi - ESAG/UDESC:

Ação 2 - Evento 'Ciclo de Debates – Escola de Pais e Seminário de Educação Familiar' - sob a Coordenação do Prof. Alfredo Balduino Santos - CEAD/UDESC;

Ação 3 - Projeto 'Futebol e Cidadania/Torcida Amiga' - Coordenador, Prof. Alfredo Balduino Santos - CEAD/UDESC;

Ação 4 - Projeto 'Futebol Social Universitário' - Coordenador, Prof. Gabriel Henrique Treter Gonçalves - CEFID/UDESC;

Ação 5 - Evento 'Seminário de Formação de Treinadores de Futebol' - Coordenador, Prof. Gabriel Henrique Treter Gonçalves - CEFID/UDESC.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet, Imprensa

Outros meios de Divulgação: Rádio, TV

Contato: Alfredo Balduino Santos, 48 999469701

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 1967

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 18

Total de Certificados: 1985

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 0.7

Justificativa de Certificados: Certificaremos todos os participantes das Ações de acordo com a atividades propostas e definidas neste Programa, no sentido de valorizar sua participação.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Capítulo de Livro
Livro
Oficina
Outros
Pôster
Programa de Rádio
Relato de Experiência
Relatório Técnico
Resumo (Anais)
Revista

Descrição/Tiragem: A tiragem será de acordo com cada Ação e possibilidades que se apresente.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
carta_julio_da_costa_neves.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
anexo_i___declaracao_de_interesse_no_desenvolvimento_de_acao_extensionista___arce_bangu.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
declaraCAo_de_parceria_cead___cefid___1_.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carga_horaria_das_coordenacoes___cadastro_de_programa_e_acoes_vinculadas.xlsx	Identificação das Ações Vinculadas
anexo___identificacao_das_acoes_vinculadas___programa_politicas_publicas___comunidade_e_cidadania_2020___2021.xlsx	Identificação das Ações Vinculadas

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Alfredo Balduino Santos	40 horas	UDESC	264 hrs	Coordenador(a), Gestor
Fabio Pugliesi	40 horas	UDESC	440 hrs	Colaborador, Orientador
Gabriel Henrique Treter Gonçalves	40 horas	UDESC	880 hrs	Coordenador (a) Adjunto
Vera Márcia Marques Santos	40 horas	UDESC	22 hrs	Colaborador, Membro da Comissão Organizadora

Discentes da UDESC

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Gabriel Andrades Bittencourt	Educação Física - Bacharelado	UDESC	440 hrs	Bolsista de Extensão
Washington Rodrigo Lemos	Educação Física	UDESC	440 hrs	Bolsista

Técnico-administrativo da UDESC

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Donizete de Souza Bittencourt	40 horas	UDESC	44 hrs	Colaborador
Leila Maria Matos	40 horas	UDESC	22 hrs	Apoio Administrativo
Teresinha Bunn Besen	40 horas	UDESC	44 hrs	Colaborador

Outros membros externos a UDESC

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Alfredo Balduino Santos

Nº de Matrícula: 3464393

CPF: 53866258968

Email: balduinoudesc@gmail.com

Categoria: Diretor/Coordenador FG

Fone/Contato: 48 33218029 / 3635-1833 / 48 99469701

Gestor:

Nome: Alfredo Balduino Santos

Nº de Matrícula: 3464393

CPF: 53866258968

Email: balduinoudesc@gmail.com

Categoria: Diretor/Coordenador FG

Fone/Contato: 48 33218029 / 3635-1833 / 48 99469701

2.2 Cronograma de Atividades**Atividade:**

Bolsista de Extensão

Realização de atividade esportiva com crianças, jovens e adolescentes da

comunidade do Bairro Rio Tavares e Bairros vizinhos no Sul da Ilha de Santa Catarina. Colaborar com todas as demais ações.

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Washington Rodrigo Lemos (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Bolsista de Extensão
Realização de atividade esportiva com crianças, jovens e adolescentes da comunidade do Bairro Rio Tavares e Bairros vizinhos no Sul da Ilha de Santa Catarina. Colaborar com todas as demais ações.

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Gabriel Andrades Bittencourt (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Colaboradora e participante do Programa

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Teresinha Bunn Besen (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Colaborador do Programa e Coordenador das ações 4 e 5.

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês
Responsável: Gabriel Henrique Treter Gonçalves (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Colaborador no Programa e Coordenador da Ação 1 - Formação Continuada de Direitos Tributários

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Fabio Pugliesi (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Coordenador do Programa

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Alfredo Balduino Santos (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Professora Colaboradora no Programa

Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Vera Márcia Marques Santos (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Técnica admisnstrativa na Direção de Extensão e Colaboradora no Programa
Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Leila Maria Matos (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Técnico colaborador e participante do Programa
Início: Mar/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Donizete de Souza Bittencourt (C.H. 2 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Washington Rodrigo Lemos	Bolsista de Extensão Realização de ativida...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriel Andrades Bittencourt	Bolsista de Extensão Realização de ativida...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teresinha Bunn Besen	Colaboradora e participante do Programa	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriel Henrique Treter Gonçalves	Colaborador do Programa e Coordenador das a...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fabio Pugliesi	Colaborador no Programa e Coordenador da Aç...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alfredo Balduino Santos	Coordenador do Programa	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	Professora Colaboradora no Programa	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Técnica admisnstrativa na Direção de Extens...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Donizete de Souza Bittencourt	Técnico colaborador e participante do Progr...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Washington Rodrigo Lemos	Bolsista de Extensão Realização de ativida...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriel Andrades Bittencourt	Bolsista de Extensão Realização de ativida...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Teresinha Bunn Besen	Colaboradora e participante do Programa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriel Henrique Treter Gonçalves	Colaborador do Programa e Coordenador das a...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fabio Pugliesi	Colaborador no Programa e Coordenador da Aç...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alfredo Balduino Santos	Coordenador do Programa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	Professora Colaboradora no Programa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Técnica admisnstrativa na Direção de Extens...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Donizete de Souza Bittencourt	Técnico colaborador e participante do Progr...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UDESC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	12.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	4.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	4.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 20.000,00
Total:	R\$ 20.000,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	20.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	20.000,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	20.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	20.000,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00

Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Total	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 20.000,00

Vinte Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Bolas de futebol de campo.	30	Unidade(s)	R\$ 200,00	IES (UDESC)	R\$ 6.000,00
Camisetas e material esportivo	2	Jogo composto 22 calções, 22 camisetas e 22 meiões.	R\$ 3.000,00	IES (UDESC)	R\$ 6.000,00
Total					R\$12.000,00

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Florianópolis » Municípios e Estados brasileiros » Florianópolis	8	R\$ 500,00	IES (UDESC)	R\$ 4.000,00
Total				R\$4.000,00

Observação (referente à Despesas - Passagem): Consultor e/ou palestrante para as ações do programa e viagem de coordenadores das Ações.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Pagamento de oficineiros pagos de acordo com sua formação e resoluções da Udesc.	IES (UDESC)	R\$ 4.000,00
Total		R\$4.000,00

Observação: Pagamento de oficineiros e palestrantes

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Não há Equipamento ou Material Permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Não há Bolsistas.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
ISS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		Pontuação	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
Total			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a)

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a)

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a)

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ()

Justificativa:

Relator(a)

_____, 06/09/2020
Local

Alfredo Balduino Santos
Coordenador(a)/Tutor(a)